

## **PRODUÇÃO IMATERIAL E PÓS-IDENTIDADE DAS MULHERES DE *TUDO É RIO*, DE CARLA MADEIRA**

Silvanna Kelly Gomes de Oliveira <sup>1</sup>

### **RESUMO**

A produção de subjetividade na literatura diz respeito a uma leitura imaterial – afetos, pensamentos, laços de compartilhamento, comunicação etc. – tanto dos personagens quanto da própria literatura, que emergem na contemporaneidade com suas porosidades e nuances do inespecífico. Isto é, a produção imaterial atravessa o viés narrativo, bem como faz questionar como as manifestações literárias atuais têm se configurado no terreno escorregadio dos conceitos e das identidades atávicas. Dessa forma, o artigo propõe analisar as personagens mulheres do romance *Tudo é rio* (2021), da escritora mineira Carla Madeira, e suas subjetividades produzidas no cotidiano, averiguando a imprevisibilidade das ações e a desterritorialização do sujeito mulher. Para tanto, a abordagem recairá sobre as noções de identidades pós-modernas, logo, fragmentárias, e de feminismo decolonial, a partir da chave de leitura do trabalho imaterial.

**Palavras-chave:** Trabalho imaterial, Identidade, Feminismo decolonial, Literatura contemporânea.

---

<sup>1</sup> Doutora em Literatura, Memória e Estudos Culturais pelo Programa de Pós-graduação em Literatura e Interculturalidade (PPGLI/UEPB). Professora Substituta de Literatura de Língua Portuguesa e Teoria Literária na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campus I), [silvannaoliveira@servidor.uepb.edu.br](mailto:silvannaoliveira@servidor.uepb.edu.br).